

# SIMPÓSIO DE BIOLOGIA

12 a 14 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri/UDCS

## GEOSSÍTIO BATATEIRAS: DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO HÍDRICA LOCAL

**SÁ, Elba Pedrina Batista de<sup>1</sup>, SOUSA, Deuzimar Leoncio de<sup>2</sup>, IBRAIM, Yohanna da Silva<sup>3</sup>, BRITO, Dayanne Kelly de Araújo<sup>4</sup>, SOUSA, Francisca Heloisa D Oliveira<sup>5</sup>, SOARES, Rafael Celestino<sup>6</sup>**

**Resumo:** O alto curso do Rio Batateiras localiza-se na cidade do Crato, na região do Cariri, ao Sul do Estado do Ceará. Ele está inserido na Bacia Sedimentar do Araripe, que se situa na região fronteira dos estados do Ceará, Pernambuco e Piauí. O rio Batateiras compõe a rede de drenagem de uma microbacia pertencente à sub-bacia hidrográfica do Rio Salgado. Sua área de escoamento total corresponde a aproximadamente 1864,1 km<sup>2</sup> cuja dispersão se dá a partir das suas nascentes localizadas na cidade do Crato. Essas nascentes se dão a partir das fontes perenes que brotam na base da cornija de arenito, situada na parte superior da escarpa da Chapada do Araripe. O objetivo desse trabalho, com base na literatura, foi verificar a situação atual do gerenciamento dos recursos hídricos nessa localidade. Observa-se que, nos períodos de seca, o leito do rio não possui muita água. Entretanto é possível identificar que a diminuição do volume de água no leito do rio é agravada pelo desvio das águas, ressurgentes nas nascentes para favorecer o funcionamento de diversos balneários existentes na região, o que prejudica a distribuição da água. Essa pesquisa teve por método uma pesquisa bibliográfica, e avaliação da situação em campo. Assim, alguns problemas ambientais puderam ser percebidos, tais quais: compactação e impermeabilização dos solos; remoção da mata ciliar no pulso do rio, que contribui para o assoreamento do mesmo; processos erosivos e movimentos gravitacionais de massa, acelerados com o fluxo energético do rio nas suas épocas de cheia. Todos esses problemas são ainda acentuados pela interferência antrópica. Estudos realizados anteriormente comprovam que a vazão da Fonte Batateiras vem caindo significativamente, em 1854 eram 1490m<sup>3</sup>/h e em 1993 caiu para 376m<sup>3</sup>/h. A problemática vem sendo ignorada e estima-se que, persistindo a utilização nociva dos recursos (associados às mudanças climáticas) a fonte seque até 2025. Alguns desses problemas vêm sendo amenizados com as ações do Geopark Araripe, considerando o estabelecimento do Geossítio Fundão nesta Unidade de Conservação, e destacando-se os projetos de geoconservação. Essas ações têm assegurado um importante trabalho de salvaguarda do patrimônio a fim de minimizar esses impactos identificados. Com relação aos recursos hídricos, percebe-se ainda a não existência de um modelo eficiente de gerenciamento para a utilização da Fonte Batateiras, permanecendo os mesmos problemas já constatados por trabalhos antigos realizados na década de 90. Os motivos se associam a uma antiga lei de distribuição da água no local, chamada Lei das telhas d'água, de 1854, que reflete um sentimento de posse do patrimônio hídrico por parte dos proprietários das terras. Considera-se que a água é um patrimônio federal e não está

# SIMPÓSIO DE BIOLOGIA

12 a 14 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri/UDCS

associado a um bem particular. Reitera-se a necessidade de uma intervenção estatal, que garanta o uso correto e sustentável desses recursos.

**Palavras-chave:** Rio Batateiras. Problemas Ambientais. Geoconservação. Geopark Araripe.

- 
- <sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: elbapedrina10@gmail.com
  - <sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: leonciodeuzimar@gmail.com
  - <sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: yohannaibraim@gmail.com
  - <sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: ennayadkelly7@outlook.com
  - <sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, email: heloisafronteiras8080@gmail.com
  - <sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri, email: rafaelcsoares@yahoo.com.br